



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta do Oeste

Data: 07/03/2015

Caderno/Link: <http://www.g37.com.br/index.asp?c=padrao&modulo=conteudo&url=040230&ss=5>

Assunto: Programa Balde Cheio completa mais um curso visando sustentabilidade

Programa Balde Cheio completa mais um curso visando sustentabilidade

Com mais de 2.200 produtores de leite assistidos no estado, o Programa Balde Cheio finaliza na FAEMG, nesta sexta-feira, o Curso Prático de Projetos de Irrigação de Pastagens, voltado para capacitar supervisores e instrutores visando formar multiplicadores para aumentar a sustentabilidade nas propriedades rurais.

O engenheiro agrônomo, mestre e doutor em irrigação pela **Esalq**-USP, Fernando Campos Mendonça, acredita na tendência de aumento do uso deste sistema quando o produtor recebe instrução adequada para lidar com a tecnologia: Os que não utilizam esta prática não é por incapacidade, mas sim por falta de informação. Por isso, pretendemos popularizar a técnica.

Projeto - Quando o projeto é bem elaborado, o retorno do investimento pode variar entre 100% e 140%, melhora a produtividade e impacta diretamente na redução do volume da água utilizada nas pastagens irrigadas. No Programa Balde Cheio, com a irrigação, foi constatado que a ocupação por hectare passa de seis animais para dez animais, além de economizar cerca de 25% da água. Realizando o manejo correto conseguimos obter resultados significativos, que podem fazer a diferença neste momento de crise hídrica, informou o engenheiro.

Segundo o coordenador técnico do programa, Walter Ribeiro, não existe dúvida que o processo de irrigação, pode reduzir custos e economizar água: Em muitos casos os produtores estão conscientes e aplicando a tecnologia de forma correta. O Balde Cheio, presente em 310 municípios, conta com 200 entidades parceiras e mantém 230 técnicos em atualização constante para atender mais de 2.200 propriedades no estado.